

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTO ACADÊMICO ONLINE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Ventura Hoffmann

lucasvhoff21@gmail.com

Andressa Zilles

Dandara Viudes Lima Caldas

Fernanda Silva Hojas Pereira

Franciely Zem

Natalia Martelotti Ciorcero

Vitor Gouveia de Almeida

Camila Aparecida Moraes Marques

Henrique Alexandre Stachon

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCN), os acadêmicos devem obrigatoriamente realizar atividades complementares para que haja um melhor aproveitamento do processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a organização de eventos científicos é uma boa estratégia para aprimorar gestão, liderança, planejamento e trabalho em equipe, assim como auxiliar os acadêmicos nas relações interpessoais. No entanto, frente ao cenário causado pelo SARS-CoV-2, os estudantes sofreram uma grande limitação acerca das atividades curriculares a serem realizadas. Assim, uma alternativa encontrada foi a organização de eventos científicos online, de forma a continuar, gratuita e amplamente, disseminando conhecimento neste período de crise.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Em conjunto com oito ligas acadêmicas de medicina de áreas cirúrgicas do Paraná, a Liga Acadêmica de Cirurgia de Curitiba (LACiC –

FPP) organizou um evento científico, como uma iniciativa para integrar estudantes de medicina e promover palestras com temas relevantes à área cirúrgica. O evento foi intitulado “I Jornada Acadêmica de Cirurgia do Paraná” e ocorreu nos dias 13, 14 e 15 de julho de 2020, com duração diária de três horas, divididas em duas palestras. Ao final de cada palestra, houve um espaço destinado às perguntas feitas pelos participantes durante as aulas ministradas. A escolha dos temas se deu por meio da relevância para todo profissional médico, independentemente da carreira médica a ser seguida. Assim, foram trabalhados temas como: abdome agudo, atendimento ao trauma, carreira médica no Brasil e no exterior, cirurgia ambulatorial, a mulher na cirurgia e a modernização das técnicas cirúrgicas no Brasil. Já quanto aos palestrantes, houve um total de 9 profissionais, sendo que cada liga ficou responsável pelo contato com um deles. O processo de marketing se deu em um período de um mês nas redes sociais das ligas parceiras, além de que diversas interações foram obtidas a fim de promover debates sobre os temas pré-definidos e enriquecer o conteúdo das palestras. A produção de todas as artes publicitárias foi de autoria própria e devidamente aprovadas por todo o comitê de organização. Já as inscrições foram feitas online, por meio de formulários eletrônicos. O evento foi exibido ao vivo, através de uma plataforma digital, atingindo uma média de 1200 visualizações.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Diante do cenário de pandemia, a organização do evento exigiu grandes adaptações e esforço por parte dos acadêmicos e palestrantes, visto que as reuniões e as ferramentas disponíveis para sua realização eram exclusivamente digitais. Para minimizar tais limitações, diversas simulações foram feitas com os moderadores e palestrantes para treinar o uso da plataforma digital e houve o envio de tutoriais por vídeo. Além disso, o envolvimento de estudantes de diferentes universidades na organização permitiu aprimorar o trabalho em equipe, uma vez que a demanda e contexto dos acadêmicos envolvidos eram diversos. Dessa forma, foi possível atender as demandas de todos os organizadores por meio de palestras de temas extremamente relevantes para formação dos acadêmicos de medicina. Contudo, por envolver muitos acadêmicos, a tomada de decisões referentes a organização demandava muito tempo, uma vez que os envolvidos possuíam rotinas diferentes. Ao final, o evento obteve 2591 inscritos, sendo que os acadêmicos tinham origem de todos os estados do Brasil (exceto Roraima) e até mesmo outros países, como Argentina, Bolívia, Paraguai e Peru.

RECOMENDAÇÃO: A realização deste evento contribuiu imprescindivelmente para a formação dos acadêmicos envolvidos na organização. Competências como liderança, trabalho em equipe, logística e marketing foram aperfeiçoadas durante todo o processo de organização e realização. Ademais, a qualidade do conteúdo envolvido e a participação de profissionais conceituados agregaram no conhecimento científico para todos os participantes. Recomenda-se, portanto, que eventos semelhantes sejam estimulados nas universidades. A tomada de decisões é um ponto chave na organização de eventos, sobretudo com a limitação da distância entre os estudantes envolvidos. Durante o evento supracitado, ficou evidente o efeito do excesso de cargos envolvidos na organização, o que retardou a escolha tanto dos temas quanto dos palestrantes, além de ter dificultado a divulgação precoce do evento. Com isso, faz-se necessária a implementação de aulas sobre gestão e poder de escolha na grade curricular dos cursos de graduação, a fim de capacitar os estudantes a lidarem com situações adversas e conflitos entre grupos, estimulando, também, a pró-atividade dos acadêmicos em atividades complementares, principalmente em eventos científicos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância; Educação Médica; Estudantes de Medicina, Informação e Comunicação em Saúde

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001.** Brasil: Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES04.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2020.

GOMES, V. T. S.; RODRIGUES, R. O.; GOMES, R. N. S. et al. A Pandemia da Covid-19: Repercussões do Ensino Remoto na Formação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 4, 2020.

GUIMARÃES, V. A. L.; HAYASHI, M. C. P. I. Os Eventos Científicos: espaços privilegiados para a comunicação da ciência. **Revista de Comunicação e Epistemologia da Universidade Católica de Brasília**, v. 7, n. 2, 2014.